

Acenda um fósforo,,,

Charles Guichet [Nobel de medicina,1913] e a história de um sapo que nasceu, cresceu [viveu muito tempo] e morreu dentro de um poço....

Se um colega seu [sapo, naturalmente] lhe contasse que fora do poço havia gente, asfalto, mato, sol, enfim, vida...o sapo do poço diria que este é um visionário, um louco varrido.

Então, cada um deve procurar aproveitar ao máximo a oportunidade de conhecer o mundo fora do poço.

Não para ser convencido, mas para não compactuar com os erros [fáceis] cometidos. Ficar em seu mundo, reclamando e/ou se julgando o máximo é, no mínimo, perda ou assassinato de seu precioso tempo...

Não grite contra a escuridão.

Acenda uma luz.

É ou não é mais positivo acender uma luz que xingar a noite?

É tão simples.

Acenda um fósforo.

Você pode questionar que ilumina pouco.

Mas enquanto dure, tem claridade e é melhor que claridade nenhuma.

Não fique dentro do poço, faça a sua parte e acredite nas pessoas de boa vontade....

*Think about it!*

*powered by to*